



Avaliação
Institucional



SEMINÁRIO DE META-AVALIAÇÃO – CICLO

2015/2017

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DO IMEPAC

IMEPAC

ARAGUARI

15/03/2018

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INTERNA E EXTERNA



O que é
CPA?

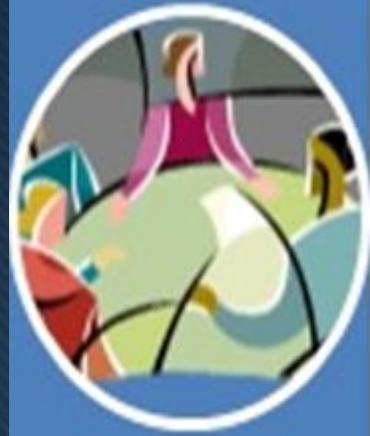


An illustration of six stylized 3D figures (three men in suits and three women in red dresses) holding hands in a circle, symbolizing teamwork and collaboration. They are standing on a dark blue reflective surface.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A **CPA** do IMEPAC tem como **incumbência implementar o processo de autoavaliação** em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, ainda, em sintonia com as diretrizes internas da instituição.

AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO (CPA)



Encontros de sensibilização e instruções de aplicação de questionários



Coleta de dados junto à comunidade: questionários



Diagnóstico. Síntese dos dados coletados.



Socialização dos resultados (Devolutiva).



Relatório Final.



MEMBROS DA CPA



02 Representantes do corpo docente: Prof. **Márcio Aurélio** e Prof. **Marcos Paulo**;

02 Representantes do corpo discente: **Vinícios** (4º Per. Veterinária) e **Lucas** (7º Per. Direito);

02 Representantes dos técnicos administrativos: **Jane** (Secretária da Coordenação de Cursos e **Rejane** (Coordenação Pedagógica – E-LABORE);

02 Representantes da sociedade civil: **Sebastião Totó** (Comerciante) e **Roberto Pedroso** (Juiz de Paz).



CICLOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Ciclo** Avaliativo tem a **duração** de **três anos**. O **IMEPAC concluiu** em dezembro de **2017**, seu **3º Ciclo Avaliativo (2015, 2016 e 2017)**. Em 2018 demos início ao 4º Ciclo, compreendendo os anos de 2018, 2019 e 2020.

A Avaliação Institucional em nossa Faculdade ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

- **Avaliação do Docente por Componente Curricular** (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- **Avaliação de Tutor por Curso** (semestralmente, envolvendo os discentes da **EAD**) – quando houver;
- **Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica)** – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores (quando houver), coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso;
- **Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo)** – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores (quando houver) coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IMEPAC – CICLOS DE TRÊS EM TRÊS ANOS:

AUTOAVALIAÇÃO ANO 1:

Primeiro Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

Segundo Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

Final do Segundo Semestre = **Avaliação Geral (Diagnóstica)** – Docentes, Discentes e Colaboradores

AUTOAVALIAÇÃO ANO 2:

Primeiro Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

Segundo Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

AUTOAVALIAÇÃO ANO 3:

Primeiro Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

Segundo Semestre = **Avaliação Docente por Componente Curricular** – Discentes

Segundo Semestre = **Avaliação Geral (Conclusiva do Ciclo)** – Docentes, Discentes e Colaboradores



IMEPAC – DEZ. 2017

O IMEPAC encerrou o 2º semestre de 2017 com **2.647 alunos** regularmente matriculados e frequentes, distribuídos em seus **14 cursos de graduação**, sendo **12 bacharelados** (Administração – Contábeis – Direito – Educação Física – Enfermagem – Eng. de Produção – Eng. Civil – Farmácia – Medicina – Med. Veterinária – Nutrição – Psicologia/2018), **01 licenciatura** (Pedagogia) e **01 Tecnólogo** (Análise e Desenvolvimento de Sistemas /ADS), **120 docentes** (80,8% destes com titulação de **mestre ou doutor** e 88,3% com regime de trabalho em **tempo integral ou parcial**) e **266 colaboradores técnico-administrativos.**



DIAGNÓSTICO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do IMEPAC Araguari, incumbe-se de sistematizar, articular e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. O diagnóstico, considerando o **Relatório Integral - 3º ciclo avaliativo 2015/2017**, com apontamentos significativamente satisfatórios, foi **subsidiado pelas avaliações externas** e, também, pelos **resultados das Avaliações Docentes por Componentes Curriculares (2015/2017)** e da **Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo)**, alvos de detida análise, inclusive para a construção coletiva do plano de melhorias acadêmicas e administrativas - 2017. Assim sendo, registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados integrais apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo) 2015/2017.

Conceitos ENADE, CPC e IGC 2014, 2015 e 2016 (escala de 1 a 5)



Cursos	2014			2015			2016			2017**		
	ENADE	CPC	IGC	ENADE	CPC	IGC	ENADE	CPC	IGC	ENADE	CPC	IGC
Administração				2	3	3						
Ciências Contábeis				4	4							
Direito				3	3							
Educação Física							3	4	3			
Enfermagem												
Farmácia							3	4				
Medicina							2	3				
Medicina Veterinária*												
Nutrição							2	3				
Engenharia de Produção*												
Pedagogia	4	4	4									
Sist. de Informação	3	3										
Engenharia Civil*												
Análise e Desenvolvimento de Sistemas*												

*Cursos novos, ainda não tiveram turmas realizando o ENADE.

** Ainda não foram divulgados os resultados de 2017.

Sua participação fez toda a DIFERENÇA!

Avaliação
Institucional





Síntese Demonstrativa dos Resultados Integrais apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo 2015/2017)

Considerou-se no consolidado analítico comparativo, os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos **PONTOS POSITIVOS** com maior expressão (**Bom e Ótimo**) e, igualmente, dos **PONTOS NEGATIVOS** (Ruim e Fraco). Destacamos como **PONTOS POSITIVOS** a serem mantidos e potencializados: **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional** (1ª Dimensão: Cumprimento do regimento e normas institucionais = Conceito BOM 54,42% e 3ª Dimensão: Atendimento a alunos carentes = Conceito BOM 56,82%); **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas** (- 2ª Dimensão: Adequação da matriz curricular do curso = Conceito BOM 54,42%; Adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos aos conteúdos = Conceito BOM 53,72%, Adequação dos processos avaliativos (provas, trabalhos, etc) com o conteúdo trabalhado = Conceito BOM 61,36% e Correspondência do curso quanto à sua expectativa = Conceito BOM 59,09% - 4ª Dimensão: Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca = Conceito ÓTIMO 81,82%, Eficiência no atendimento dos funcionários do RH = Conceito ÓTIMO 86,36% e Imagem da Faculdade na sociedade local = Conceito ÓTIMO 81,82); **Eixo 4 = Política de Gestão** (- 5ª Dimensão: Relacionamento entre funcionários = Conceito ÓTIMO 61,02%; 10ª Dimensão: Cumprimento das obrigações trabalhistas = Conceito ÓTIMO 93,18% e Regularidade do pagamento de salários = Conceito ÓTIMO 96,61%); **Eixo 5 = Infraestrutura física** (7ª Dimensão: Condições e adequação da Biblioteca = Conceito ÓTIMO 43,39%, Adequação das instalações às atividades profissionais = Conceito BOM 55,93% e Qualidade dos equipamentos de informática – Conceito BOM 48,31%)



Síntese Demonstrativa dos Resultados Integrais apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo 2015/2017)

PONTOS NEGATIVOS a serem trabalhados: **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional** (- 3ª Dimensão: Atendimento a alunos carentes = Conceito RUIM 6,74%); **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas** (- 2ª Dimensão: Atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo) = Conceito RUIM 7,09% e a participação do aluno em projetos de extensão = Conceito FRACO 12,0%; - 4ª Dimensão: Atuação do coordenador na gestão do curso = Conceito RUIM 6,12%)



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

a) Área Acadêmica (Direção e Coordenação de Cursos): Manter professores com carga horária adequada, propiciando maior dedicação a instituição; utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão, a fim de identificar e buscar soluções para as possíveis fragilidades apontadas; fomentar o uso das metodologias ativas nos cursos; manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE; manter e aprimorar a prova diagnóstica e a prova colegiada; reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica; aumentar, gradativamente, a implantação de EaD nos cursos presenciais, até o limite de 20% da carga horária total, como forma de consolidar experiência da modalidade; transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis na revista Master; fazer uma busca ativa de possíveis publicações a partir dos trabalhos inscritos nos eventos científicos; implantar o Projeto Integrador em todos os cursos de graduação, exceto Medicina;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, regulamentando-o nos PPCs; manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre os temas; instituir a obrigatoriedade de apresentação de relatório por parte de alunos bolsistas envolvidos nos projetos de extensão; manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos; manter um quadro docente com titulação e regime de trabalho que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação educacional; manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos; trabalhar para que todos os cursos obtenham, pelo menos, conceito 4 no CPC, melhorando as condições para obtenção de mais vagas de FIES; proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais; manter semestralmente as mesas redondas com egressos e calouros; criar um canal de comunicação do egresso com docentes; flexibilizar a organização curricular;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

b) Laboratórios da Saúde: Organizar e adequar área do Cantinho Verde; Otimizar o tempo e comunicação dos funcionários; elaborar de um manual de normas de utilização do Laboratório de Semiologia III; treinamento interno; **c) Biblioteca:** manutenção do Projeto “Arte e cultura em foco”; meritocracia; correção número Cutter; correção planilha cadastro Autor; **d) Comunicação e Marketing:** Incentivar em nossos alunos o desenvolvimento do hábito da leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; **e) Dep. Tecnologia da Informação:** Documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM);



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

f) Financeiro: Ter excelência no atendimento; manter a inscrição da instituição nos 02 programas governamentais de financiamento estudantil (FIES e PROUNI), no financiamento do SICOOB Aracoop, manter o Programa de Descontos do NAE e buscar mais uma alternativa de financiamento; Diminuir a inadimplência mensal para 10%; **g) Serviços Gerais e Manutenção:** priorizar a utilização de produtos biodegradáveis na limpeza geral visando, assim, a sustentabilidade; **h) Central de Idiomas do IMEPAC:** Manter ou aumentar o número de alunos em 2017; padronizar as avaliações escritas e auditivas do curso de inglês antes do início do período de provas;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

i) NIEP (Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação):

Garantir em todos os PPCs a inclusão da investigação científica como pilar do curso de Graduação, regulamentando ações para levar o aluno a desenvolver seu espírito científico; garantir em todos os PPCs a inclusão da investigação científica como pilar do curso de Graduação, regulamentando ações para levar o aluno a desenvolver seu espírito científico; manter e aprimorar os 34 projetos de extensão continuados já consolidados na instituição, envolvendo mais alunos e professores no seu desenvolvimento, de forma que cada curso participe diretamente de, pelo menos, 10 projetos; aumentar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão em 20%, fortalecendo a extensão; ofertar, no mínimo, 6 cursos de extensão por semestre contemplando as áreas de saúde, gestão, educação, tecnologia e direito; ampliar a realização de eventos/ações de extensão em 10%, buscando o envolvimento de todos os cursos;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

Continuação NIEP: desenvolver projetos pedagógicos para os 8 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* presencial, a serem ofertados anualmente; manter os 34 projetos de extensão/responsabilidade social já consolidados na instituição; manter e ampliar as políticas de acessibilidade e de sustentabilidade, alcançando 100% das pessoas da comunidade acadêmica; ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos envolvendo 100% das associações/ instituições sociais do município e 100% da comunidade acadêmica; organizar 04 visitas anuais de estudantes e professores nos programas de intercâmbio internacional de curta duração (SUNY, Universidade de Coimbra, Maputo) e estabelecer parceria para implantação de 01 programa de intercâmbio nacional;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

j) Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – E-LABORE: Manter e aperfeiçoar as ações do Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico (E-Labore), favorecendo o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na instituição; manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, viabilizando sua regulamentação nos PPCs; auxiliar o NIEP na criação de valorização dos docentes envolvidos com os projetos/ações de extensão; capacitar corpo docente em metodologias ativas e tecnologias educacionais; participar, em articulação com o Departamento de Comunicação e Marketing, da implementação do Marketing de Relacionamento com o corpo docente;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

k) Coordenação do Internato do Curso de Medicina: Uniformizar aplicação dos instrumentos de avaliação; fechamento das notas em todos os módulos dentro do prazo estipulado; melhorar a comunicação entre Gerência de Ambulatórios e Coordenação; otimizar o número de vagas disponíveis; **l) NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico:** criação de site para que a comunidade acadêmica pudesse fazer suas solicitações de atendimentos, tanto no que diz respeito aos acolhimentos Psicopedagógicos, quanto às demandas que envolvem a acessibilidade; criação de banca para avaliação da proficiência na área de acessibilidade com Surdos; programação de palestras de sensibilização em dois eixos temáticos – Saúde Mental e Acessibilidade; capacitações para docentes e técnico administrativos; desenvolvimento dos Projetos: “Fale Mais Sobre Isso”, “Quem Tem Olhos que Ouça!”, “Mãos que Falam, Olhos que Ouvem”;



PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS – DEZ. 2017

m) NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas: Estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento; contratação de desenvolvimento de software de controle de processos por profissional autônomo; viabilizar novas formas avaliativas incluindo teoria e prática; **n) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso:** realizar encontro discente de aperfeiçoamento em pesquisa; marcar pelo menos duas reuniões semestrais, por curso, com alunos e professores para esclarecer sobre detalhes do processo do TCC; entregar folha de Relatório Mensal com data de entrega pré-determinada para acompanhamento em tempo real da situação de cada aluno/dupla e seus orientadores.



INICIATIVAS E INVESTIMENTOS

As **iniciativas e investimentos** para melhorias nas práticas e **estrutura física** da instituição são definidas tendo como base as **fragilidades identificadas** nos ciclos de **autoavaliação** da IES, bem como as **avaliações externas** realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a **articulação** entre o processo de **autoavaliação** institucional (coordenado pela CPA), as **avaliações externas** realizadas por meio de visitas *in loco* (INEP/MEC), o **ENADE** e o planejamento da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.



EVOLUÇÃO DO IMEPAC EM NÚMEOS

Apresentamos uma **síntese comparativa** da evolução da instituição em números, tendo como parâmetro os anos de 2001, 2015, 2016 e 2017:

- a) Nº de **Alunos** matriculados: 2001 = 414, 2015 = 2.307, 2016 = 2.434 e **2017 = 2.647**;
- b) Nº de Cursos ofertados: 2001 = 07, 2015 = 12, 2016 = 12 e **2017 = 14**;
- c) Nº de **Docentes**: 2001/2002 = 61, 2015 = 185, 2016 = 190 e **2017 = 120**; e
- d) Nº de Colaboradores **Técnico-Administrativos**: 2001/2002 = 30, 2015 = 232, 2016 = 242 e **2017 = 266**.



ALGUMAS DAS CONQUISTAS...

Para acompanhar essa **evolução** em números e **alicerçados nos últimos resultados da avaliação institucional**, conforme ciclo avaliativo, o **IMEPAC** realizou diversos **investimentos**. Exemplificamos alguns deles: construção, melhorias e manutenção de seus 29 laboratórios didáticos; além da construção de diversos novos espaços acadêmicos (como o de metodologias ativas - *Fab Lab*); reforma da sala de professores; reforma no DTI, reforma da cantina; reforma da Direção Geral e Acadêmico-Pedagógica; reforma das salas de coordenação dos cursos noturnos; construção do Ambulatório; em fase adiantada de obras para construção da clínica veterinária, laboratório de análises clínicas da Farmácia, como também, de Centro de Simulação de Práticas Médicas;



ALGUMAS DAS CONQUISTAS...

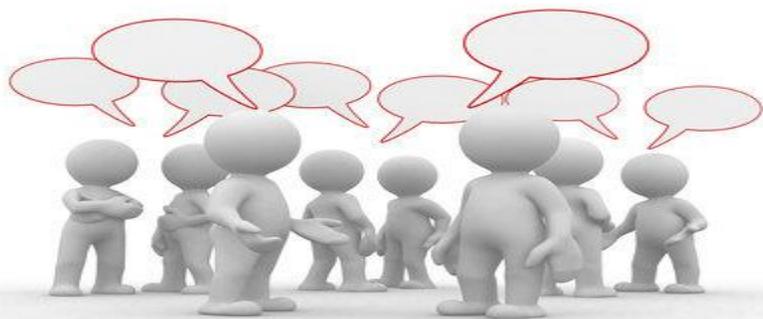
capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo; implantação de política de extensão, responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade, iniciação científica, etc; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, com ênfase para acessibilidade; aquisição de acervo bibliográfico; reforma e restauração dos prédios; aquisição de mobiliário adequado para os auditórios; substituição progressiva das carteiras universitárias; climatização de salas e laboratórios; aquisição de carteiras para trabalhos em grupos e para o Projeto Integrador; construção de espaços para novos cursos; construção de nova lanchonete; e espaço para o setor de fotocopadora; melhorias no Prédio I; substituição de bebedouros; pintura geral dos prédios; dentre outros.

AÇÕES

Os **investimentos** são permanentemente voltados para a **melhoria no atendimento às necessidades dos discentes e docentes** e na melhoria das **condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos.**

O que se **almeja** através das **ações de melhorias** é a busca pela **inovação**, a **integração das ações** desenvolvidas por **todos os sujeitos**, em todos os **processos de ensino**, de **investigação científica**, de **extensão** e de **gestão**, em prol da **qualidade** que vem se materializando nos **resultados** dos processos **avaliativos**.

O processo de **evolução do IMEPAC**, demonstrado no Relatório Integral (Ciclo 2015/2017), retrata o seu **compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo**, em prol da **qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade**, confirmando e compreendendo, desse modo, a **avaliação** (interna e externa) como um **forte instrumento de gestão**, que tem levado a resultados eficientes, demonstrando o progresso da instituição.



AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação da própria avaliação é um recurso dinâmico e de realimentação do processo, configurando-se em uma etapa de autocrítica onde os aspectos metodológicos e instrumentais do processo avaliativo são submetidos a reflexões.

#vctacomtudo





#vctacomtudo



META-AVALIAÇÃO: AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

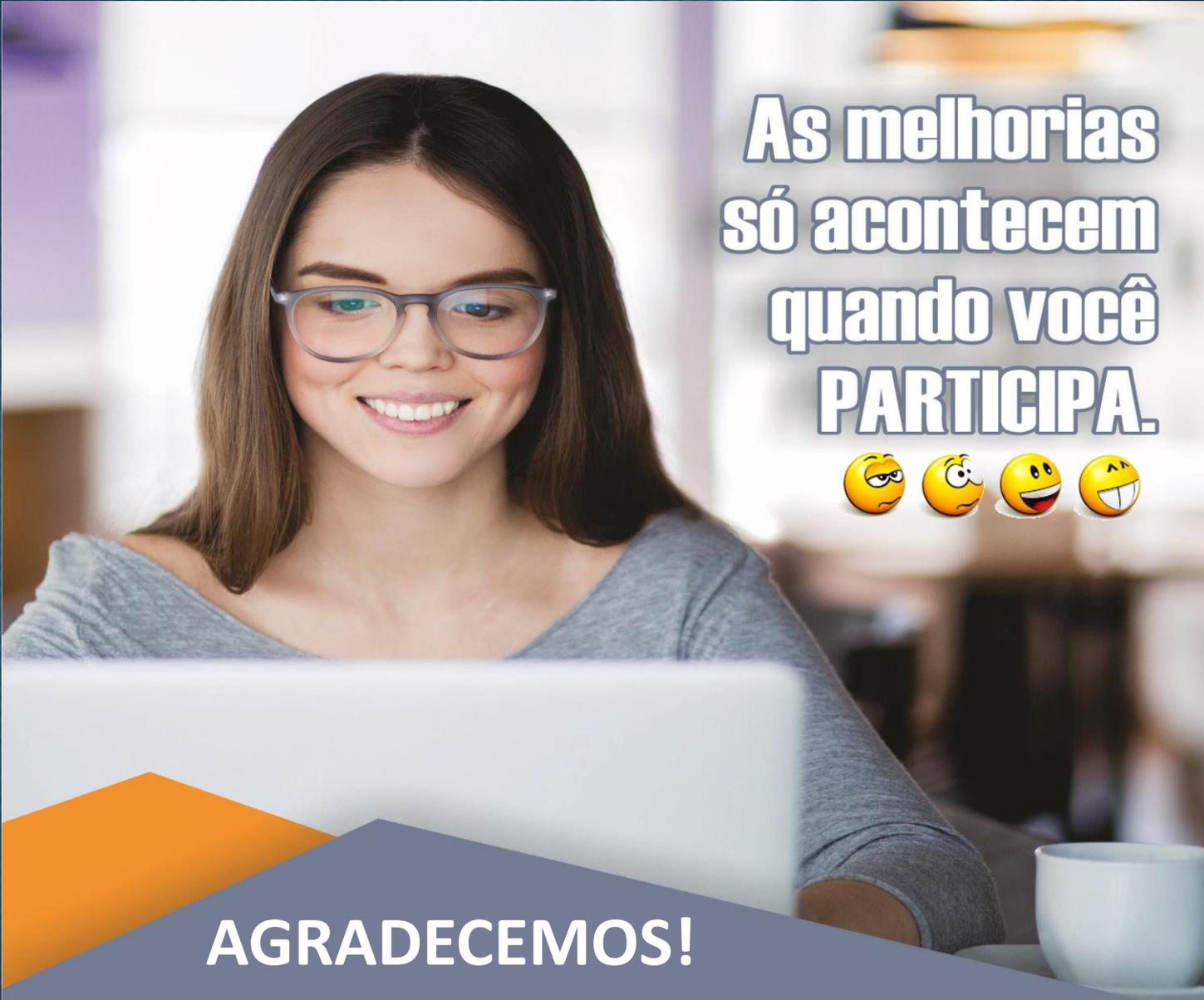


Reflexão Crítica de Efetividade e Retroalimentação:

- Projeto de Avaliação Institucional “Conhecer para Melhorar”;
- Processos;
- Cronograma da Avaliação Institucional;
- Instrumentos de Consulta (Avaliação semestral Docente por Componente Curricular e Avaliação Geral Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo);
- Análise dos Resultados e Diagnóstico;
- Socialização dos Resultados;
- Site / Aba da CPA.

#vctacomtudo





As melhorias
só acontecem
quando você
PARTICIPA.



AGRADECEMOS!